Universidades Lusíada

Notícias

http://hdl.handle.net/11067/4108

Metadados

Data de Publicação 1999

Palavras Chave Serviço social - Portugal

Tipo article

Revisão de Pares no

Coleções [ULL-ISSSL] IS, n. 20 (1999)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-10-12T03:05:46Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

NOTÍCIAS

FUNDO HONORATO ROSA - ISSSL
INFORMAÇÃO

No contexto da Sessão Anual Evocativa do Aniversário de Nascimento de Honorato Rosa, o FHR-ISSSL realizou em 16 de Dezembro passado na sede do ISSSL uma sessão pública onde foi apresentada a Comunicação "Profissão e Deontologia" pelo docente do Instituto Dr. Jorge Cabral. No mesmo evento procedeu-se à atribuição dos seguintes prémios, no âmbito do FHR-ISSSL:

· Prémio de Mérito Honorato Rosa - ISSSL, 1º Prémio Ex-aequo, para os Finalistas da Licenciatura em Serviço Social de 1997/1998, sobre trabalho de pesquisa em Serviço Social, no valor de 250.000$00 para cada uma das candidaturas premiadas:

As Representações Sociais da Mulher Prostituta
· Ana Margarida Neto Guerreiro
· Zita Prazeres da Silva

Serviço Social e Saúde Mental: Que Relação
· Isabel Gomes Rodrigues
· Sofia Alexandra Seabra de Castro
· Teresa Alexandra Martins Oliveira
· Vitor Hugo Fonseca Soeiro

Prémio de Melhor Aproveitamento 1º e 2º Anos da Licenciatura em Serviço Social
Cheque Livro de 50.000$00
· Sónia Maria Pereira - 16 Valores, Lisboa
· Vera Emília Fagundes Neves - 15 Valores, Beja

Prémio de Melhor Aproveitamento em Filosofia e Deontologia do Serviço Social
(5º Ano) - Cheque Livro de 50.000$00
· Ana Margarida B. A. e Silva Canhão - 19 Valores, Lisboa
· Mónica Paula Angélico da Silva Faria - 17 Valores, Beja

O Projecto InformAge

O Projecto InformAge – Informar para Agir constitui uma iniciativa do ISSSCOOP – Cooperativa de Ensino Superior de Intervenção Social, em parceria com a Casa Pia de Lisboa, o Chapitô – Colectividade Recreativa da Costa do Castelo, o IRS - Instituto de Reinserção Social e o ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

O Projecto que se iniciou em Janeiro de 1998, inscreve-se no Programa de Iniciativa Comunitária "Emprego" no Eixo Integra, e encontrou a sua justificação na análise e acção sobre as circunstâncias de exclusão social e profissional dos jovens entre os 15 e os 25 anos, na área da Grande Lisboa, nos concelhos de Almada, Amadora, Cascais, Oeiras, Lisboa e Loures.

Como resultado do trabalho desenvolvido, e tendo por objectivo a sua acessibilidade e a divulgação junto das instituições, dos técnicos e dos próprios jovens, público alvo do projecto, construíram-se produtos que sistematizam as diferentes abordagens, estudos e informação:

- Um Guia de Recursos, com a listagem e apresentação detalhada de cerca de 400 instituições que trabalham com jovens entre os 15 e os 25 anos em risco ou em situação de exclusão nos concelhos de Almada, Amadora, Cascais, Lisboa, Loures e Oeiras e também com os dispositivos de formação existentes e dirigidos a esta população;

- Um livro que procede à análise da Pobreza em Portugal e da Exclusão Juvenil nos 6 concelhos em estudo, dos processos e perfis de jovens em situação de exclusão e da caracterização das instituições que trabalham com estas populações.

- Uma página na Internet, que para além de disponibilizar de uma forma alargada e interactiva o conjunto da informação e dos estudos, pelas suas inerentes potencialidades permite prosseguir a investigação – acção, aprofundando dimensões de estudo, análise e intervenção sentidas como necessárias pelo conjunto dos intervenientes no processo.

- Um Centro de Recursos essencialmente direccionado para os técnicos das instituições, mas mantendo simultaneamente uma área de funcionamento para apoio directo ao jovem. O Centro de Recursos deverá disponibilizar como recursos:

Para os Jovens:

- Acesso à página da Internet
- Atendimento e encaminhamento social
- Acompanhamento Psicológico

Para os Técnicos:

- Acesso à Página da Internet
- Acesso a informação diversa sobre exclusão social e exclusão juvenil
- Formação resultante da Mala Formativa
- Serviços de supervisão e apoio técnico
- Programas de debate e reflexão sobre temas referentes à exclusão juvenil e as práticas profissionais e institucionais

- Uma Mala Formativa constituída por um curso de formação e por um conjunto de materiais pedagógicos de apoio dirigido a formadores e técnicos das instituições que trabalham directamente com jovens. A Mala Formativa tem por objectivo qualificar a intervenção para a integração profissional e social destes jovens.

Integrado no Projecto, o ISSSCOOP organizou o Seminário "Juventude –Dinâmicas de Exclusão, Caminhos de Inserção" que teve lugar no dia 11 de Fevereiro de 2000 no auditório da Torre do Tombo.

No seminário foram apresentados por um lado os resultados do processo de investigação e por outro experiências nacionais e internacionais de instituições que desenvolvem o seu trabalho com jovens em situação de exclusão.

Informação sobre o processo de criação da ORDEM dos Assistentes Sociais

A Associação dos Profissionais de Serviço Social - APSS -, associação profissional dos assistentes sociais portugueses, de âmbito nacional e sede em Lisboa, foi criada em 16 de Janeiro de 1978 com o objectivo de responder às necessidades sócio-profissionais dos assistentes sociais, devendo, nomeadamente, "promover e propor a criação do estattuto por que se regerão os profissionais de Serviço Social".

De 1978 a 1996 grandes foram os contributos da APSS para o reconhecimento da categoria profissional, sendo de realçar como de significativo impacte no estatuto social da profissão e qualificação dos assistentes sociais, a participação em todo o processo que levou ao reconhecimento do grau de licenciatura ao Curso Superior de Serviço Social, bem como a indispensável filiação e participação na Federação Internacional dos Assistentes Sociais - FIAS -, organismo que congrega as associações que em cada um dos países do mundo representam os respectivos assistentes sociais.

Não podemos, contudo, deixar de verificar que, sendo a nossa associação privada, o seu enquadramento legal não lhe confere poder para defesa dos direitos e deveres profissionais dos assistentes sociais, nomeadamente os que resultam do cumprimento obrigatório do Código Deontológico e da definição do acto profissional, bem como a verificação da formação, recrutamento e licenciamento para o exercício profissional.

Assim, quando em Janeiro de 1997 a actual Direcção Nacional tomou posse dos diferentes cargos e começou a trabalhar segundo os cinco objectivos estratégicos que havia delineado e submetido a votação no acto eleitoral, no primeiro desses objectivos - maior reconhecimento sócio-profissional dos assistentes sociais na sociedade portuguesa – identificou duas componentes: o *estatuto profissional*, entendido como o reconhecimento social da capacidade de uma classe profissional se auto-organizar e disciplinar; e o *exercício profissional,* onde pretende abordar a qualidade e visibilidade dos desempenhos que se apresentam aos assistentes sociais como sendo os que comportam maiores graus de dificuldade.

Dentro da primeira destas duas linhas de acção - *estatuto profissional* – começámos por promover e realizar em 2 e 3 de Março de 1998 o Seminário "Deontologia e Estatuto Profissional dos Assistentes Sociais", primeira grande reflexão sobre a nossa Deontologia e Estatuto profissionais, cujo início ocorreu muito antes da realização do próprio Seminário através da preparação feita pelos Presidentes das Mesas dos seis grupos de trabalho[1] e pelo convite à participação activa dirigido aos grupos organizados de Assistentes Sociais, nomeadamente Associação de Investigação e Debate em Serviço Social – AIDSS – e Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social – CPIHTS -, bem como a professores de cada uma das Escolas de Serviço Social. As conclusões do Seminário foram notáveis e amplamente divulgadas, tanto por envio para o endereço dos participantes, das associações acima referidas e das Escolas de Serviço Social, quanto por distribuição, contra reembolso dos custos, a todo o assistente social que o desejasse. De mais significativo transcrevemos:

1. **Associativismo Profissional**: a) Foi por todos os grupos considerado um ponto de honra a transformação da APSS em associação de direito público, para salvaguarda do estatuto profissional dos assistentes sociais; b) Foram consideradas legítimas as vantagens e benefícios esperados da ORDEM, nomeadamente para fortalecer o associativismo e identidade profissionais, bem como ordenar a matriz profissional e dar maior visibilidade pública à profissão; ...e) Foi também referido que, ao considerar-se fundamental à sociedade portuguesa a transformação da APSS em associação de direito público, tanto pela exigência de qualidade dos serviços que estes profissionais prestam, como pela dignidade profissional dos próprios assistentes sociais, não só não se desvaloriza o associativismo sindical, científico ou de prestação de serviços, como se considerara que os mesmos são importantíssimos...h)....

2. **Deontologia Profissional:** ...c) Como matérias de reflexão ética de grande urgência para as (os) assistentes sociais foram também referidas as preocupações suscitadas pelo 'sigilo profissional' [2] e as dificuldades da 'função de controlo' que, por vezes, é esperada do assistente social. Salienta-se que o código de ética não é apenas um instrumento para regulação e consumo interno, mas constitui igualmente um instrumento de informação e visibilidade públicas da profissão; ... ".

Também em 11 e 12 de Novembro do mesmo ano realizámos o Simpósio "Ética e Direitos Humanos na Acção do Assistente Social", que, tal como o evento anteriormente referido, teve a participação de mais de 250 assistentes sociais associados ou não na APSS, de todo o País, incluindo as Regiões Autónomas, e contou com a colaboração de todas as Escolas de Serviço Social[3].

Estes encontros confirmaram a importância e urgência da constituição de uma associação pública com a definição do Código Deontológico e Acto Profissional do Assistente Social, tendo a Assembleia Geral de 17 de Dezembro de 1998, expressamente convocada para a discussão do estatuto jurídico da APSS, dado autorização à Direcção Nacional para proceder às acções necessárias à obtenção do estatuto de associação pública para a nossa associação de classe.

Foi, assim, redigido o primeiro projecto de Estatuto da Ordem dos Assistentes Sociais, amplamente posto à discussão de toda a classe profissional por envio directo para os endereços dos associados[4], das escolas de Serviço Social[5], das associações de Serviço Social[6], de alguns sindicatos que congregam assistentes sociais[7], de assistentes sociais que pelo seu protagonismo sócio-profissional e académico constituem uma referência para a classe, para além do anúncio em dois jornais de grande tiragem da existência do documento e sua distribuição a quem o solicitasse, bem como da divulgação do mesmo via INTERNET.

Todos os contributos e sugestões de alteração ou melhoramento recebidos foram tidos em consideração e constam no agora "Projecto de Estatuto da Ordem dos Assistentes Sociais", o qual será divulgado à categoria profissional e enviado ao Senhor Ministro do Trabalho e Solidariedade com pedido de criação da ORDEM dos Assistentes Sociais.

Maria Beatriz R. V. Couto Trindade
Presidente da Direcção da APSS

Notas

1 *Acção Social* - Teresa Salema; *Educação* - Ernesto Fernandes; *Justiça* - Jorge Ferreira; *Poder Local* - Isabel Maria Cabral; *Saúde* - Alcina Monteiro; *Trabalho/Empresas* - Olímpia Mourão.
2 A este propósito lembramos que o sigilo profissional nos é legalmente exigido desde a publicação do D.L. 40 678, de 10 de Julho de 1956.
3 Instituto Superior de Serviço Social no Porto; Instituto Superior Miguel Torga e Instituto Superior Bissaya Barreto em Coimbra; Instituto Superior de Serviço Social e Universidade Católica Portuguesa em Lisboa; e Instituto Superior de Serviço Social em Beja. À data ainda não tínhamos conhecimento da leccionação do curso de Serviço Social na Universidade Fernando Pessoa - Porto, o qual teve início no ano lectivo 1998/99. O curso de Serviço Social na Universidade Lusófona só teve início no corrente ano lectivo - 1999/2000.
4 Dos associados em pleno gozo dos seus direitos, dado os elevados custos do envio deste documento.
5 Ver nota 3.
6 Associação de Investigação e Debate em Serviço Social – AIDSS – Porto; Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social – CPIHTS – Lisboa e Coimbra.
7 Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado – STE -; Sindicato dos Técnicos de Serviço Social – STSS.

Assinatura da Revista Serviço Social e Sociedade

Na sequência de um acordo estabelecido entre o Departamento Editorial do ISSScoop e a Editora Cortez do Brasil, será possível a todos os interessados, a partir deste momento, assinar a revista Serviço Social e Sociedade, publicação brasileira de reconhecido mérito na área do Serviço Social e Ciências Sociais. Para tal bastará contactar o Dep. Editorial.

Livro Assistência Social e Políticas Sociais em Portugal

O Departamento Editorial do ISSScoop e o CEPIHTS - Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social, editaram em Dezembro passado a obra "Assistência Social e Políticas Sociais em Portugal", da autoria da Profa. Doutora Fernanda Rodrigues. A sessão de lançamento desta obra em Lisboa acontecerá durante o mês de Fevereiro em data a anunciar. Esta edição está já disponível para venda no Dep. Editorial do ISSScoop.

Livro Serviço Social: Profissão e Identidade. Que Trajectórias?

Foi publicado em Novembro passado com edição dos autores o livro "Serviço Social: Profissão e Identidade. Que trajectórias?". Esta colectânea da autoria de Maria Augusta Negreiros, Alcina Martins, Alfredo Henríques e Josefina McDonough, representa um contributo para a produção e edição do conhecimento de Serviço Social em Portugal.

Abertura Solene do Ano Lectivo 1999 / 2000 do ISSSL

Realizou-se no passado dia 25 de Novembro de 1999 no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 1999/2000 deste estabelecimento de ensino. Para além das habituais intervenções dos órgãos do Instituto, foi apresentada a Comunicação "A sociedade de informação, a valorização do local e a afirmação do agir colectivo: desafios à intervenção social", pela Dra. Maria do Rosário Serafim, a qual está publicada neste número (pag. 151).

Departamento de Pós-Graduação Académica do ISSSL

O III Mestrado em Serviço Social da responsabilidade do Departamento de Pós--Graduação Académica do ISSSL teve início no passado dia 14 de Janeiro de 2000, com 15 participantes. Do Plano Curricular fazem parte as seguintes disciplinas:

NÚCLEO FUNDAMENTAL
História do Serviço Social
Construções Teóricas-metodológias em Serviço Social
Estado e Sociedade
Política Social
Epistemologia das Ciências Sociais
Metodologia da Investigação Científica

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO
A Profissão de Serviço Social e a Terciarização da Sociedade
Questões de Ética na Sociedade Contemporânea
Seminário de Dissertação

A leccionação iniciou-se com a disciplina Epistemologia das Ciências Sociais da responsabilidade do Prof. Doutor José Paulo Neto.